

DELIMITAÇÃO E VIABILIZAÇÃO DE CORREDORES ECOLÓGICOS NA BACIA DO CÓRREGO SEGREDO, CAMPO GRANDE, MS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS

Área temática: Ciências Exatas e da Terra

Autores: PAGOT, Pedro Antonio¹ (pedro.a.pagott@gmail.com); GÜNTZEL, Adriana Maria²

¹Aluno bolsista PIBIC pelo curso de Graduação em Geografia, Bacharelado, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS.

²Docente do curso de Geografia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS.

RESUMO

Grande parte da área da bacia do Córrego Segredo, no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, é suscetível ao planejamento de corredores ecológicos, uma vez que existem fragmentos de vegetação próximos ao Parque Estadual Matas do Segredo, de modo que os corredores vêm agregar valor à conservação ambiental e à prestação dos serviços ambientais da área protegida já existente. O intuito desta pesquisa foi estudar a bacia do Córrego Segredo, visando elaborar trajetórias viáveis para a implementação de corredores ecológicos para, posteriormente, realizar a recomposição da vegetação de áreas que foram desmatadas. A metodologia utilizada foi o uso de ferramentas computacionais em ambiente SIG (Sistemas de Informação Geográfica) para delimitação dos corredores, utilizando-se o banco de dados com informações gerais baseadas em critérios relacionados à declividade, uso da terra e cobertura vegetal e hidrografia, sistematizados e processados no ArcGis PRO, versão gratuita. Os resultados indicaram a existência de vários caminhos possíveis para a implementação de corredores, considerando a origem do corredor a partir da área do parque, e o destino em fragmentos de vegetação nativa existente no entorno do mesmo. O maior desafio relacionado à pesquisa será a posterior recomposição da vegetação do corredor, para gerar uma largura mínima compatível com a proteção da fauna circulante na área, visto que se trata de um parque urbano.

PALAVRAS-CHAVE: corredor ecológico, Parque Estadual Matas do Segredo, conservação ambiental

AGRADECIMENTO: Os autores agradecem a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa de Iniciação Científica.